

Gazeta de Paraopeba



DIRETOR - MANUEL ANTONIO DA SILVA

GERENTE - LAURO SODRÉ DA SILVA

A GRATIDÃO AINDA NÃO DESAPARECEU

Vicente Guimarães

Dois e dois: quatro; quatro e três: sete; sete e quatro: onze... É assim, cantando, levava o mestre as primeiras luzes de matemática ao cérebro dos alunos.

Não era diferente a aula de língua pátria. A música era a mesma. Somente a letra variava: Um B com A: BA; um B com E: BE; um B com I: BI...

A vara de marmelo e a palmatória auxiliavam o mestre na instrução. Ai do aluno que não soubesse a taboada! Os castigos eram tremendos: o aluno apanhava, ficava de joelhos e sofria os maiores vexames. Era assim a «pedagogia» antiga. O professor seguia a rotina. O hábito dos castigos físicos não impedia, porém, que o bom mestre aniasse seus alunos e fosse estimado por eles.

Em Cordisburgo, Mestre Candinho foi o professor de várias gerações. De coração bondoso, amando demasiadamente seus discípulos, não seguia à risca a «pedagogia» da época. Raramente usava a palmatória e a



VICENTE GUIMARÃES, conhecido jornalista e escritor mineiro.

vara de marmelo. Limitava-se a pequenos coques, dados quase com meiguice, para avivar a memória do aluno. Quando a falta era grave e a palmatória exigida, o mestre impunha o castigo mandando que um aluno mais velho aplicasse o remédio. Temia que suas mãos calosas maguassem o menino.

A vara de marmelo servia apenas para ameaças. Quando muito era usada de encontro às carteiras para fazer barulho e assustar.

Muitos discípulos seus tiveram o prazer de entregar os filhos ao mestre querido.

A casa da escola era pequenina. Mestre Candinho lecionava os quatro anos numa sala só.

Mais tarde, o arraial foi crescendo, a população aumentando e o mestre teve de admitir uma auxiliar. De escola isolada passou a es-

colas reunidas. Novas professoras surgiram. Mestre Candinho aposentou-se. Quarenta anos de magistério!

Cordisburgo é hoje cidade. A escola de Mestre Candinho é grupo escolar e conta com muitas professoras. A pedagogia é outra. O governo mandou derrubar o prédio antigo e construir um novo. Quando ficar pronto, o grupo escolar precisará de um nome.

Perguntem aos cordisburgueses, aos que ali nasceram e aprenderam a ler qual deve ser o nome do grupo escolar. Todos responderão numa só voz: MESTRE CANDINHO. Só este nome poderá encimar a fachada do grupo escolar de Cordisburgo. Qualquer outro que para lá fosse seria de um intruso.

Esta homenagem não pode ser desviada. A gratidão ainda não desapareceu da face da terra. Ainda há corações que sabem premiar o esforço daqueles que deram sua vida por uma causa.

Elementos talvez estranhos aos sentimentos cordisburgueses lembram outros nomes para o grupo escolar. São nomes dignos e que merecem todo o apreço de nossa gente.

Ouví dizer que, entre outros, foi lembrado o nome de Pe. João do Santo Antônio. Seria ótimo se com isto não se cometesse uma injustiça a Mestre Candinho.

Pe. João do Santo Antônio merece toda estima e respeito dos cordisburgueses. Ele muito trabalhou pelo progresso de nosso arraial. Foi ele quem batizou com o nome de Cordisburgo o antigo arraial de Vista Alegre. Prestemos-lhe todas as considerações, menos a de dar seu nome ao grupo escolar. No céu, onde se acha, não deseja ele usurpar este direito ao mestre humilde e querido. Que se lhe homenageie dando seu nome a uma praça da cidade e nela se erga seu busto, para que as gerações vindouras o reverencie. Que se mantenha seu retrato em lugar de honra na prefeitura local, como já se encontra. Tudo muito justo, merecerá a aprovação unânime dos cordisburgueses. Mas o grupo escolar deve chamar-se MESTRE CANDINHO.

Por toda vida seus antigos alunos, ao visitarem aquela casa, lá não encontrarão as mesmas paredes da velha escola, mas ouvirão sempre a voz do mestre Candinho transmitindo-lhes o alfabeto e a taboada, numa suave cantiga: um B com A: BA; Dois e dois: quatro...

Dr. J. A. Vasconcelos Costa

«Ao nascer, cada um de nós traz para o mundo uma vocação a cumprir, aliada a um destino retitilneo. A mercê de Deus, segue o homem o seu destino. Muitos, porém, erram a vocação. Passam, então, a levar a vida alheios às suas próprias predileções, sem nunca se depararem com os verdadeiros rumos traçados pelos seus pendores.»

«Daí, dizer-se que há pessoas sempre erradas. A essas, jamais a vida lhes apontou as trilhas a seguir. Em compensação, há os que encontram, cedo, seus caminhos diretos, rumos ao triunfo. Dessas últimas, é exemplo incontestável o meu prezado amigo Dr. J. A. Vasconcelos Costa. Moço ainda, já militou em vários setores de invejáveis atividades. Para tanto, jamais, lhe faltaram o saber, a cultura e a dedicação. Há um decênio, quando acadêmico de Direito, assinava substanciosos artigos, publicados em jornais do nosso Estado. «Gazeta de Paraopeba» foi um dos primeiros órgãos a publi-



DR. VASCONCELOS COSTA, Oficial do Gabinete do Ministro da Fazenda.

car seus artigos. Nessa época, seguindo caminho errado, enviava eu ao jornal do Sr. Manoel Antônio da Silva, as minhas humildes crônicas, que generosamente, eram publicadas ao lado de primorosos artigos da lavra de Vasconcelos Costa.

Pouco depois, o jovem escritor teve que ceder lugar ao homem público, e cito, sucessivas vezes, Prefeito de importantes comunas do Estado. E, assim, de degrau em degrau, foi galgando elevados postos na administração pública, até que os bons fados o levaram à Capital da República, aonde desempenhará as funções de Oficial de G. a. b. i. n. e. t. e do Sr. Correia e Castro, recentemente nomeado Ministro de Estado para os Negó-

RAIMUNDO APITO

«Requiem aeternam dona eis, Domine: et lux perpetua luceat eis.»

Morreu para este vale de lágrimas e viveu para a eternidade.

Depois de tantos dias chuvosos, o sol nos vem presentear com manhãs belas e riosas. E, numa destas esplendorosas manhãs de Dezembro, Deus buscou-te entre os vivos, para depois de purificada tua alma, cantar junto ao seu trono as glórias do Céu.

Não quizesse fazer na terra a novena da Imaculada. No Céu, junto de seu Filho, ela é mais bela, mais fervorosa, mais edificante.

Sim, Raimundo Apito, junto de Deus, tuas preces serão mais atendidas.

E nós que aqui ficamos, preparando para a festa da Imaculada, rezando com todo o fervor pela nossa Paraopeba e fazendo ardorosas preces a Maria Santíssima para abençoar esta cidade e seus filhos, pedimos a ti também, Raimundo Apito, para advogar esta nossa causa junto à Mãe de Deus.

Tua Paraopeba, que foi sempre tua terra, tua pátria, todo o teu mundo, precisa tanto de tuas preces!

Como todo o mundo, ela também periga porque o inimigo é poderoso e o indiferentismo cresce e rouba aos poucos os corações mal formados. Pede a Deus que aqui Cristo viva, Cristo imperie e Cristo reine.

Raimundo Apito, partiste recentemente e todos nós sentimos a tua falta, com uma grande saudade.

Eu te conheci pouco, mas avalei muito teus sentimentos. Confesso que a primeira vez que te vi, numa noite fria e chuvosa, através de uma vidraça, senti medo de tua figura, tive vontade de te dar depressa minha esmola para afastar-te de mim. Mas, logo me acovardei e tive muita pena de ti. E sempre que buscavas minha esmola, eu te recebia com amizade e procurava prender-te junto de nós.

Depressa vi que eras um pobre das riquezas da terra, mas rico de espírito e de graça.

Agora que morreste, tenho para ti a melhor das esmolos. Serás sempre lem-

cios da Fazenda.

Vai, assim, o Sr. Vasconcelos Costa se colocando cada vez mais alto, sem pretensão alguma e sem qualquer esforço, convicto de vencer, porque a honestidade foi sempre o seu lema e a operosidade, o seu escudo. Está, desde já, promovido a grande homem, do meu Estado.

Formosa, Goiaz, Novembro de 1946.

Ribeiro Júnior

DUAS ALMAS

(Para a coleção de A. F.)

Alma da primavera que enfloraste minha vida, Semando um prado em luz nesses longos caminhos... Trouxeste, alma do bem, a melodia embevecida, De pássaros suspensos sobre a flor dos ninhos.

Esta alma que encontraste, despoçada e fria, Alma pobre de sol — arfante messidor — Era triste e sozinha — trouxeste a alegria... O perfume, a ilusão — trouxeste o Amor!

Mas depois tu partiste e ora a estrada que trilho Já não respira o incenso das roseiras, Os pássaros se foram... esvaiu-se o brilho!

É mais triste que nunca e mais só... e o que importa? Se te foste também... alma das coisas passageiras... Se tu eras esta alma e esta alma está mortal...

Belo Horizonte, 25 de novembro de 1946.

Mercês Maria Moreira

Serão chamados à responsabilidade

O general Demerval Peixoto, nomeado interventor federal em Pernambuco, acaba de fazer aos jornais as seguintes declarações:

«Não admito intromissão de prefeitos na política. Aquele que infringir tal ordem será afastado do cargo. Quero adiantar que nenhum tostão será gasto com política. Quem assim não proceder será chamado à responsabilidade, da maneira mais severa. Fazendo um governo imparcial não iria deixar que os prefeitos agissem politicamente. Sobre isso ninguém se iluda. Pouco importa que tais normas venham a desagradar a quem quer que seja.»

Essas palavras do distinto militar deveriam ser lidas por todos os interventores. Constituem roteiro certo. As próximas eleições para governadores e assembleias estaduais devem exprimir o sentimento do eleitorado, dividido pelos partidos. A intromissão dos prefeitos seria um ato de parcialidade e, portanto, a negação da democracia. O general Demerval Peixoto, militar e sem compromissos políticos, fará, dessa forma, respeitar no glorioso Estado nordestino a soberania das urnas.

Coletoria Federal

Arrecadação do mês de Novembro pp.:	
Imposto de Consumo	325.141,90
Imposto sobre a Renda	135.392,00
Imposto s/ Venda de Imóveis	3.148,40
Imposto do Selo	14.341,40
Diversas Rendas	2.648,60
Renda Extraordinária	1.032,20
Depósitos de D. Origens	1.150,00
Selo de Estatística	390,00
Consignações	517,40
TOTAL	CR\$ 483.761,90

EXPEDIENTE

«Gazeta de Paraopeba»
Diretor: MANUEL ANTONIO DA SILVA
Gerente: LAURO SODRÉ DA SILVA

Publica-se uma vez por semana, aos domingos.

ASSINATURAS

Anual	CR\$ 30,00
Semestral	CR\$ 20,00
Número avulso	CR\$ 0,60
Pagamento adiantado	

brado em minhas orações diárias, com uma Ave Maria. Adeus, Raimundo Apito, até a vida Eterna.

«Senhor, inclina os ouvidos às nossas preces, pelas quais imploramos humildemente a vossa misericórdia, de forma que a alma de vosso servo, Raimundo Apito, tirada por vossa ordem, deste mundo, a estabeleçais para sempre na região da luz e da paz, participando da sorte dos Santos. Por N. S. J. C.»
L. RIBEIRO

A ERMIDA DA PIEDADE

Afonso Arinos

...As minhas maiores emoções não vieram dos templos esplendidos do velho mundo que a curiosidade de forasteiro me tem levado a percorrer, mas das brancas ermidas da minha terra, pequeninas, molduradas de azul; das capelinhas rústicas dos lugarejos, cujo ouro é o dos raios do sol, cujo colorido é o do arco-iris, cujos pórticos são as palmeiras, cuja música mais suave é a dos passarinhos nas frondes do arvoredo.

E nenhuma é tão sugestiva, nenhuma tão impressionante como a que talvez mais alto pouse em terra brasileira — a ermida da Piedade, na esplanada que chanfra o circuito da serra do mesmo nome, visível da nova capital mineira. Ergue-se a perto de 2.000 metros acima do nível do mar, num aglomerado titânico de penhascos de ferro. Um traço apenas, raspado na epiderme da rocha pelos pés dos caminhadores peregrinos, conduz ao topo onde está o santuário, em cuja base, muito em baixo, no flanco da montanha, negros e ponteados penedros ouçam as arestas como castelos roqueiros, levantados expressamente por um poder sobre-humano para a defesa daquela solidão.

E' talvez esta a "Serra do Sol na Terra" ou Resplandecente, dos índios, no dizer dos velhos cronistas. Pelo menos coube à primeira povoação que junto dela se ergue o nome fascinador, "Itabera-ba-assú", Grande Serra Brilhante, transformado com o tempo no Sabará de agora.

Eremitas desiludidos do mundo plantaram lá a ermida, construindo ao lado desta um hospício para abrigo de quem quizesse fugir ao bulício do século para viver o comércio constante com os espíritos do ermo.

O seu arquiteto foi um compassivo português, provavelmente natural de Braga, de onde tomou o apelido de Bracarena, com que figurou como empreiteiro da construção do corpo da Matriz de Caeté, e do qual o edifício levantado sob a proteção de El-Rei Dom José, na antiga Vila Nova da Rainha, hoje cidade do Caeté.

A ermida lá estava, absolutamente só, de onde se descortina um dos mais vastos cenários que é dado ver ao olhar humano. Rainha em torno a mais completa solidão. E' a torre do Silêncio. Suas portas, seus altares, suas alfaias e suas imagens, estão franqueadas ao peregrino que ali penetra sob o olhar pesquisador de um guarda terrível — o Silêncio. Seguido por ele, rodeado por ele, traspassado por ele, ouve o peregrino as suas falas persuasivas no som confuso dos ventos que passam ou no inomeiável rumoreio da vida invisível. Ele compreende todos os mistérios do coração e fala às penas, aos ódios, às alegrias, aos desesperos, às ambições, aos orgulhos. Ide ouvir as palavras persuasivas do Silêncio.

A's penas, diz:
Consolai-vos; olhai em torno de vós: sobre a escama escura daquele penedo, uma flor sorri. Pois bem! a alegria sorrirá ainda à vossa dor!

Aos ódios, diz:
Sede mansos; tentai compreender primeiro aquilo que odiais e vereis o vosso erro. Esta montanha é áspera, estas penhascos iracundos, e estas lapas escuras deram e dão abrigo a desventurados.

A's alegrias, diz:
Não vos iludais. Há pouco ainda o horizonte se rasgava iluminado a vossos pés, e agora a neblina esvoaçando em torno da montanha tapou de todo a luz.

Aos desesperos, diz:
Esperai. Ficai aqui para verdes o nascer da aurora, e sentireis a aurora em vossos corações. Tocai naquele rochedo horrendo: na epiderme duríssima e seca nada penetra. Entretanto as brisas vêm trazendo nas azas invisível poeira, que assenta ali. E vem o polen e vem o liquem, e a verdura cobre o monstro; as flores do mais delicado matiz desabrocham na rizeza da pedra. Porque não desabrochará pois, em vossa vida a ventura sonhada?

A's ambições, diz:
Sofreai a carreira dos vossos incontinentes desejos e desmedidas aspirações. Considerai o espaço imenso a vossos pés e sobre vossa cabeça.

DR. VICENTE DE PAULO MOREIRA

Depois de amanhã, em Belo Horizonte, receberá o seu diploma de cirurgião-dentista pela Faculdade de Odontologia e Farmácia da Universidade de Minas Gerais, o distinto jovem Vicente de Paulo Moreira, nosso conterrâneo.

Filho do nosso pranteado conterrâneo Americo Moreira e de d. Anesia França Ribeiro, professor



no grupo escolar local, fez ele aqui o curso primario, em Sete Lagoas o ginasial, dali seguindo para Belo Horizonte, onde vê coroado de esplendido êxito os seus esforços e a sua aplicação aos estudos. Conquista assim merecido premio de seus trabalhos e se habilita para uma delicada profissão que sabe honrar. Está ele, pois, de parabens bem como sua digna mãe e irmãos.

Os seus amigos que com particular interesse seguiram a sua brilhante carreira, e de modo especial os deste jornal, têm o prazer de lhe apresentar os mais efusivos cumprimentos pelo brilhante êxito alcançado.

Dr. Custodio P. Coelho

Deste nosso distinto e prezado amigo residente na Capital Mineira, recebemos delicado cartão no qual nos agradece a noticia do seu aniversario natalicio.

Vossos minúsculos braços não alcançam, sequer, abertos, os dois umbrais da porta desta pobre ermida e quereis abarcar um colossal! As pedras que aqui vedes têm assistido indiferentes ao transcorrer de milênios, durante os quais os poderes por vós ignorados fizeram as revoluções siderais e junto destas um cataclismo do nosso planeta seria um episódio, apenas. Diante disso, que sois vós? Nem o átomo de um átomo.

E aos orgulhosos, diz:
Curvai a cabeça: vossos pobres olhos humanos não pode, sequer, encarar de face o sol morrente. Tentai transpor as alturas: vossos maravilhosos engenhos não chegam para carregar-vos além da tênue camada atmosférica, afimde, penetrando no páramo, conhecerdes a composição do Eter.

A'tomo que sois, tendes um lugar na natureza e, esse, não perdereis até a consumação dos séculos. Mas só valeis como elo mínimo da cadeia eterna e como elo não valeis mais que os outros.

E' porém vão esforço tentar exprimir o que diz o Silêncio, cujo olhar perscrutador, consciente e profundo vos acompanha como o dos retratos antigos nas galerias abandonadas dos palácios. E ele vos mede e vos julga, vos premeia e vos pune e quando vos desprenderdes do seu ambiente para recairdes no arruado de vida exterior, sentis dentro de vós alguma coisa de novo: aprendestes a conhecer-vos a vós mesmos.

FORMATURAS

Bacharelou-se, a 12 do corrente, pelo Colegio «Santa Maria» em Belo Horizonte a gentil senhorita Adeline Emilia Roque de Carvalho, dileta filha do sr. Carlos dos Reis Carvalho, com escritorio de representações e nosso colega de imprensa.

A' diplomada e seus dignos pais, nossos parabens.

A gentil senhorita Djani-ri Ribeiro do Prado, filha do sr. José do Prado, subgerente da fabrica do Cedro, e de d. Raimunda Ribeiro da Silva, foi diplomada normalista a 30 do mês p. findo, pelo Colegio «Sagrado Coração de Jesus», de Belo Horizonte.

Cumprimentando-a e a seus dignos pais, formulamos votos para que seja muito feliz.

Pela Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, foram diplomados a 9 do corrente, os distintos e talentosos moços dr. Fausto Gomes Batista e dr. Paulo Gomes Batista, de Pedro Leopoldo.

Filhos do distinto cavaleiro sr. José Marciano Gomes Batista e d. Astromira Foureaux, estes jovens fizeram um curso brilhante e no qual revelaram decididos pendores para a delicada carreira que adotaram.

Felicitamos sinceramente a ambos pelo grato acontecimento da sua feliz formatura e cumprimentamos aos seus dignos genitores pelo acontecimento tão grato aos seus corações.

Na Escola Normal «Regina Pacis», de Sete Lagoas, diplomou-se a 8 do corrente a gentil senhorita Jane de Carvalho, inteligente e dileta filha do sr. Petronilho Alves de Carvalho.

Na mesma Escola recebeu também seu diploma de normalista a talentosa senhorita Maria Auxiliadora Machado, querida filha do sr. Alvaro José Machado, comerciante em Araçai, e nosso prestimoso amigo.

A ambas, felicitamos, bem como aos seus dignos pais.

As gentis e talentosas senhoritas Blandina Adelaide Ramos e Maria Terezinha Ramos, diletas filhas do sr. farmacêutico Joaquim Fernandes Ramos Junior e de d. Francisca Bering, de Pirapora, a 30 do pp. diplomaram-se normalistas pelo Colegio «Sacré Couer de Marie».

A ambas nossas felicitações que fazemos extensivas a seus extremosos pais.

Entre a turma que concluiu, neste ano, o curso no Ginasio «Padre Curvelo» figura o distinto e talentoso jovem João Cirino Paiva, redator do «O Democrata» e ilustre colaborador deste jornal.

Ao estimado jovem, felicitamos pela sua formatura.

Diplomou-se normalista a 8 do corrente pelo Colégio «Imaculada Conceição», de Belo Horizonte, a intelligen-

te senhorita Geci Garcia Guimarães, dileta filha do sr. dr. Oswaldo Guimarães, residente na Cidade de Luz. Nossas felicitações à diplomanda e a seus dignos pais.

Receberá hoje seu diploma pela Escola Técnica de Comercio, de Sete Lagoas, o distinto jovem Noraldino de Oliveira Diniz, querido filho do sr. José Henrique de Oliveira e irmão da senhorita professora Irene de Oliveira Diniz, diretora do grupo escolar desta cidade. Noraldino, seus dignos pais e irmãos estão de parabens por tão feliz acontecimento.

Diplomaram-se mais pela Escola Técnica de Comercio, de Sete Lagoas: a gentii senhorita Isabel V. Fonseca, inteligente filha do sr. Deodoro Fonseca, industrial naquela cidade;

a distinta senhorita Maria Auxiliadora Drummond, inteligente e dileta filha do sr. Joaquim Dias Drummond, nosso presado colega de imprensa e gerente da Agencia do Banco da Lavoura, naquela cidade;

a digna senhorita Iracema Verdolin, extremosa filha do sr. Saturno Verdolin e prendada irmã do estimavel moço Cleto Verdolin;

o sr. Francisco Joaquim Dornas Filho.

Aos diplomandos e aos seus estimaveis genitores, nossos cumprimentos.

DR. PEDRO PAULO KRÖHLING. — Entre os odontolandos de 1946 da Universidade de Minas Gerais, está o ilustre moço sr. dr. Pedro Paulo Kröhl-ling.

Ao dr. Pedro que receberá hoje o seu diploma, nossas felicitações.

A 8 do corrente recebeu seu diploma de normalista pela Escola do Ginasio «N. Senhora das Dores», de Pará de Minas, a gentil srta. Dulce Grassi de Oliveira, inteligente filha do dr. João Ferreira de Oliveira, médico e fazendeiro ali, e de d. Iolanda Grassi de Oliveira.

A' senhorita Dulce, que foi a oradora da turma, e a seus distintos progenitores a «Gazeta de Paraopeba» apresenta seus cumprimentos.

D. Perseveranda Paiva, dignissima consorte do sr. Antonio Batista de Paiva, com sua conhecida delicadeza, agradeceu-nos em gentil missiva a noticia do seu querido falecimento do seu querido neto Bertolino, facto este ocorrido recentemente.

DEPUTADOS ESTADUAIS. — A «Gazeta de Paraopeba» tem imensa satisfação em recomendar ao nobre eleitorado do município de Paraopeba e vizinhanças os nomes dos distintos candidatos à deputação estadual: dr. José Antonio de Vasconcelos Costa, (do PSD); dr. Geraldo Teixeira da Costa, jornalista, (da UDN); dr. Antonio de Azeredo Carvalho, advogado, (da UDN).

DR. MILTON CAMPOS

A União Democratica Nacional indicou o nome do dr. Milton Soares de Campos, professor e deputado federal para presidente do Estado nas eleições de janeiro proximo.

Essa indicação tem despertado vivo entusiasmo em todo o Estado, em virtude de reunir o candidato as elevadas qualidades necessarias ao desempenho do importante cargo.

Realmente trata-se de um nome que dispensa elogios, porquanto é um verdadeiro soldado da democracia e tem envergadura para enfrentar os problemas da atualidade.

Não ha como aplaudir tão feliz escolha, ora apresentada ao julgamento dos seus coestaduanos.

Dr. Geraldo Teixeira da Costa

Entre os nomes recomendados à Camara Estadual pela UDN, destacamos com prazer o do dr. Geraldo Teixeira da Costa que milita desde muito no jornalismo da Capital Mineira.

Ha quatorze anos vive o nosso ilustrado colega trabalhando na imprensa, tendo escalado todos os postos desde reporter a redator-chefe, cargo que ora ocupa no grande diario mineiro «Estado de Minas».

E' o dr. Geraldo o unico jornalista profissional que até agora surge como disputante de uma cadeira na Constituinte. E se eleito, o seu proposito é trabalhar pela nossa classe, procurando assegurar ao jornalista mineiro o lugar que lhe compete como lidador anonimo por um maior entendimento entre as diversas regiões do Estado.

E' com imenso prazer, pois, que recomendamos a todos os nossos amigos o nome do dr. Geraldo Teixeira da Costa que bem merece a investidura do mandato que aspira.

Nova normalista

No Colegio Imaculada Conceição de Belo Horizonte, recebeu a 8 do corrente o seu diploma de normalista a gentil e talentosa senhorita Maria Madalena Simões, dileta filha do sr. Francisco Guimarães Simões, digno prefeito municipal, e de d. Alvina Pereira da Cunha, professora no Grupo Escolar local.

A novel normalista que fez todo o curso com distintas notas, chegou a esta cidade a 10 do corrente acompanhada de seus dignos progenitores. A' noite na sua residencia realizou-se concorrida festa, reunindo-se ali muitas pessoas amigas da familia que, acompanhadas de harmoniosa orquestra, foram felicitadas a jovem diplomada e a seus extremosos pais. A todos os presentes foram servidas variadas bebidas e finos sequilhos, muitos cativando aos convivas o carinho e as atenções não só da gentil diplomada como de seus bondosos pais. Foi uma bela festa que deixou grata impressão.

A "GAZETA" SOCIAL

O seu nome

Ela não sabe a luz suave e pura
Que derrama numa alma acostumada
A não ver nunca a luz da madrugada
Vir raiando, senão com amargura!

Não sabe a avidez com que a procura
Ver esta vista, de chorar cançada,
E ela... única nuvem prateada,
Única estrela desta noite escura!

E mil anos que leva a providência
A dar-me este degredo por cumprido,
Por acabada já tão longa ausência,

Ainda neste instante apeteço
Será meu pensamento essa existência...
E o seu nome — o meu último
gemido

JOÃO DE DEUS

ANIVERSÁRIOS

FIZERAM ANOS:

A 10 do corrente:
Alexandre Teodoro, nosso ex-companheiro de trabalho, velho amigo e conterrâneo, residente em Belo Horizonte.

— Raimundo Marinho, habil pedreiro e valioso elemento da banda musical "Lira Espirito Santo", e pessoa muito estimada no nosso meio social.

— José de Oliveira Reis, inteligente comerciante, estabelecido nesta cidade e pessoa muito relacionada.

— Waldomiro Leão, com fabrica de calçados nesta cidade e cavalheiro aqui muito relacionado.

— d. Alice dos Santos Nascimento, distinta consorte do conceituado medico dr. Teofilo Nascimento e proprietaria da Farmacia Santos, desta cidade.

— A 11, o sr. Quintiliano Mascarenhas, operoso gerente da Fabrica do Cedro.

— A 12:
— O nosso conterrâneo Bernardo Guimarães Simões, fazendeiro neste municipio.

— a gentil senhora Estael Moreira, filha de d. Maria Mota Moreira, do Cedro.

— A 14, o pequeno Heraldo, dileto filho do sr. Heraldo Lima de Ornelas, de Belo Horizonte.

Festou seu aniversario natalicio a 8 do corrente, o sr. Raimundo Alves Pereira chefe da secção de Fiação da Fabrica do Cedro.

Farco. José dos S. Silva

Ocorreu a 9, a data natal do nosso conterrâneo farco. José dos Santos Silva, nosso querido amigo residente em Belo Horizonte, e filho do nosso diretor.

O aniversariante é aqui sempre lembrado pelos seus leais amigos com grande saudade, pois aqui viveu sempre desfrutando da



estima de todos pela sua exemplar conduta e pelos sentimentos de altruismo que sempre demonstrou durante o tempo que aqui residiu.

A "Gazeta de Parapeba" que lhe deve grande soma de bons serviços, e ainda lamentando a sua ausencia desta terra, onde foi elemento de destaque da nossa sociedade, apresenta-lhe suas saudações e votos de ininterrupta felicidade.

Assinalou seu feliz aniversario natalicio a 10 do corrente, a prezada senhora Lucia de Avelar, integrante do corpo docente do Grupo Escolar "Artur Bernardes", de Sete Lagoas.

Ornamento da sociedade sete-lagoana, a aniversariante é ali muito querida pelas suas privilegiadas qualidades morais. Por isso mesmo, ao ensejo do acontecimento, a senhora Lucia foi muito cumprimentada.

Ocorreu a 12, o aniversario natalicio do esperançoso jovem Vicente de Paulo Moreira, digno filho de d. Anesia França Ribeiro, residente em Belo Horizonte.

O aniversariante que desfruta de largas relações entre a mocidade da Capital Mineira, acaba de concluir o curso odontologico, devendo receber depois de amanhã o seu diploma de cirurgião-dentista.

Marilia, gentil filha do nosso conterrâneo Dirceu Silva, funcionario do Imposto de Renda em Belo Horizonte, e de d. Colinha Lopes Silva, viu decorrer o seu venturoso natal no dia 12. Por es-



se grato motivo, foi muito cumprimentada pelas suas amiguinhas que deste modo participaram das alegrias reinantes no lar que Marilia encanta com sua simpatia e jovialidade.

A data de 13 do corrente marcou o aniversario do dr. Alonso Marques Ferreira, presidente da Associação Commercial de Sete Lagoas, conhecido industrial e prestigioso politico no municipio. S. s. foi muito cumprimentado pelo festivo acontecimento.

NASCIMENTOS

O lar feliz do nosso estimado conterrâneo Joaquim Ivo, funcionario do Banco do Brasil em Curvelo, e sua distinta consorte d. Maria José Silveira, encheu-se de alegrias a 7 do corrente com o nascimento de mais um robusto filho, que se chamará Afonso Ivo Silveira.

BATIZADOS

A 11 do corrente, foi batizado na Igreja Matriz desta cidade o pequeno Waldir Carlos, filho do sr. Francisco Horta, funcionario federal, e de d. Geralda Tolentino Horta. Foram padrinhos o sr. Homero M. Diniz e a gentil srta. Terezinha Wanda Horta.

NOIVADOS

Acha-se contratado no Cedro o casamento da simpatica srta. Angelica de Castro Gonzaga, filha do sr. Reginaldo J. Gonzaga e de d. Maria Jacinta de Castro, com o estimado moço Antonio Jacinto Ramos, filho do sr. Joaquim Jacinto e de d. Jacinta Ribeiro.

A 18 do corrente será realizado na Pontinha, do distrito desta cidade, o casamento do sr. José Honorio com a srta. Francisca C. Moreira, professora da escola local.

CONSORCIOS

Na vizinha Fabrica do Cedro, realizou-se ontem o casamento do sr. dr. Geraldo Fernandes de Melo, cirurgião-dentista, filho do sr. João Nicolau Fernandes e de d. Etelvina Augusta de Melo, com a gentil senhora Isaura Ribeiro do Prado, professora das Escolas Reunidas e dileta filha do sr. José do Prado, sub-gerente da fabrica de tecidos, e de d. Raimunda Ribeiro do Prado.

Paraninfaram o ato religioso: pela noiva, o sr. Geraldo do Prado França e a senhora Mariquita Saldanha, diretora das Escolas Reunidas; pelo noivo, o sr. dr. Geraldo Pereira da Rocha, gerente da Companhia Textil Cachoeira de Macacos, e d. Alda Correia Mascarenhas; do civil, foram testemunhas: da noiva, o sr. José do Prado e d. Raimunda Ribeiro do

Prado; do noivo, o dr. Grevi Ferreira de Melo, professor da Faculdade de Odontologia de Minas Gerais, e senhora Maria Umbelina Teixeira de Carvalho.

Na residencia dos pais da noiva, em regosijo ao grato acontecimento, realizou-se lauto banquete, sendo os nubentes muito saudados.

— Os noivos seguiram no mesmo dia para Juiz de Fora, em viagem de nupcias.

A 7 do corrente, efetuou-se no Cedro o casamento do distinto moço sr. Joaquim Orador da Rocha, agente de estatística da Prefeitura de Santa Luzia do Rio das Velhas, filho do sr. Inocencio Orador da Rocha, falecido, e de d. Maria da Silva Chaves, e sobrinho do revmo. padre João da Silva Chaves, com a gentil senhora normalista Maria Angelica do Prado Batista, professora das Escolas Reunidas dali e prezada filha do sr. José Gomes Batista e de d. Odila do Prado.

Do ato religioso, foram testemunhas: pela noiva, o sr. José Gomes Batista e srta. Antonieta do Prado; pelo noivo, o sr. Rui do Prado França e d. Maria da Gloria Camara. O ato civil teve como paraninfos: da noiva, o sr. Benedito Gomes Batista e a senhora Maria do Prado França, do noivo o sr. Rui do Prado França e d. Maria da Gloria Camara.

Aos noivos e convidados foi oferecido esplendido jantar e farta mesa de finos doces, havendo, na ocasião, varios brindes.

— Os noivos seguiram no mesmo dia, para Santa Luzia do Rio das Velhas, onde vão residir.

ENFERMOS

Sabemos achar-se gravemente enferma em Curvelo, onde reside, d. Francisca Baioneta, nossa conterrânea e irmã do nosso pranteado amigo Manuel Baioneta.

Nossas visitas e votos de melhoras.

VIAJANTES

Dr. José Saturnino Filho. — Acompanhado de seu digno tio sr. Antonino da Rocha Bastos, passou por esta cidade e nos deu o prazer de seu abraço o dr. José Saturnino Filho, médico e grande fazendeiro em Cordisburgo.

— Esteve ha dias na cidade, em visita a seu digno pai e irmãos, d. Mariquita Tolentino Fonseca, digna viuva do sr. Rui Fonseca, residente em Belo Horizonte.

— Odorico Calazans. — Acompanhado de sua distinta consorte d. Elvira Calazans, esteve na cidade o sr. Odorico Calazans, funcionario postal telegrafico aposentado, residente em Sete Lagoas.

A s. s. e a d. Elvira agradecemos a visita que fizeram ao nosso jornal em companhia do sr. Deusdedit Onofre de Araujo.

— Em companhia da gentil senhora Irene de Oliveira Diniz, estiveram nesta cidade, ha dias, as srtas. Maria da Conceição, Maria Geralda, Celia e Elza Ferreira Moreira, Marietela de Oliveira Diniz e o sr. Decio Valadares Vasconcelos.

— Alípio Martins Filho. — Procede de Santa Luzia do Rio das Velhas, e acompanhado de sua distinta consorte e filhos, chegou ha dias a esta cidade o sr. Alípio Martins Filho.

S. s., ao que estamos informados, veio fixar residencia entre nós, pelo que o cumprimentamos e a sua digna familia, apresentando-lhes a nossa cordial visita.

— Tem estado nesta cidade, a passeio, a gentil senhora Alzira Ivo, digna irmã do nosso conterrâneo Joaquim Ivo, de Curvelo.

— Está na cidade a gentil srta. Marta Edmundo Diniz, filho do sr. Joaquim Edmundo Junior.

— José Maria Pimenta. — Em visita a seu digno irmão revmo. padre Herculano Pimenta, esteve na cidade, acompanhado de sua digna consorte d. Maria Candida Pimenta, de sua filha srta. Zelia Celina Pimenta e de d. Nazinha Pimenta de Carvalho, irmã de D. Pimenta, t. bispo de Montes Claros, falecido, o illustre cavalheiro sr. José Maria Pimenta, operoso funcionario do Posto de Saude da referida cidade.

— Esteve na cidade e nos deu o prazer de sua visita o estimado moço José Pio da Veiga, residente em "São Geraldo".

— Moacir Silva. — Procedente da cidade de São João do Muqui, no Estado do Espirito Santo, achase no Cedro, em visita a seus dignos pais, o nosso prezado con-

râneo Moacir Silva, alto funcionario da Estrada de Ferro Leopoldina, naquelle longinquo Estado.

Moacir, moço inteligente e bem-querido, teve a gentileza de nos visitar e proporcionar alguns momentos de muito agradável palestra.

— Em goso de ferias, chegaram ha dias a cidade os estudantes: senhoritas Terezinha Mascarenhas Polonio e Zelia Mascarenhas Polonio, Terezinha Horta, Naná Figueiredo, Maria Guimarães Barbosa, Lourdes Rocha Mascarenhas e os jovens José Vandi Horta, Valquirio Horta, Cassio Alcantara, Alvaro Moreira Filho e sua irmã senhora Elvina Moreira, Celio Renato Simões e João Marinho.

--- D. Tarcila Fernandes. --- Retirouse para Belo Horizonte, onde vai residir, d. Tarcila Fernandes, senhora muito estimada em nossa terra, de onde é filha.

D. Tarcila que exerceu durante muitos anos o cargo de agente postal desta cidade, foi ha tempos, merecidamente aposentada.

--- Acompanhada de seus dignos filhos, academico Bernardo Mascarenhas Cançado e as gentis srtas. Maria Helena e Maria de Lourdes, esteve ha dias na cidade, vinda de Pitangui, onde reside, d. Carmelita Mascarenhas Cançado, digna consorte do dr. Romualdo Cançado Filho.

--- Acompanhado de sua distinta consorte d. Alvina Pereira da Cunha e suas filhas senhoritas Maria Madalena Simões e Liliam Simões, e o sr. Homero Moreira Diniz, regressou de Belo Horizonte o sr. Francisco Guimarães Simões, digno prefeito municipal.

--- Esteve na cidade e já regressou a Belo Horizonte d. Cíntia Fernandes, nossa conterrânea e ali estabelecida com a Pensão Parapebense.

--- Após uma permanencia de quinze dias entre nós, voltou a Belo Horizonte, a 11 do corrente, acompanhada de suas gentis filhas Regina Celia e Angela Maria e da gentilissima e prezada srta. Lucilua Teixeira de Azevedo, d. Reginalda Fernandes de Azevedo, nossa conterrânea e digna consorte do sr. Miguel Feitosa de Azevedo, do Banco da Lavoura.

--- Partiu ha dias para Belo Horizonte, acompanhada dos pequenos Marilia, Beatriz, Pedro e José Flavio, seus sobrinhos, a senhora Custodia Moreira Barbosa.

--- Viajou ha dias para Curvelo, em visita a d. Francisca Baioneta, a nossa estimada conterrânea d. Maria Escolastica Ribeiro.

--- Estiveram na cidade a gentil senhora Gabriela Alves dos Santos e seu digno irmão Wilson Alves dos Santos, que nos deram o grato prazer de sua visita.

--- Esteve ha dias entre nós o estimado moço Valdemar Antonio Teixeira, conhecido e arrojado aviador residente na cidade de Curvelo.

--- Partiu para a Capital Mineira, a passeio, o sr. Waldomiro Leão.

Coluna de honra

Auxiliaram-nos com a importancia de suas assinaturas, as seguintes pessoas: srta. Maria Zita do Carmo, desta cidade; srta. Maria Rosa Silva, do Embiruçu; d. Carmelita Mascarenhas Cançado, (2 anos), de Pitangui; Josino Marques, da Prata.

DONATIVOS

O sr. José do Nascimento Teixeira Junior, conhecido e operoso industrial em São João del-Rei, onde dirige a importante Fabrica de Tecidos D. Bosco Ltda., comprovando os seus generosos sentimentos para com este jornal, remeteu ha pouco, ao nosso diretor mais um donativo de Cr\$ 100,00.

Assinalamos o gesto com profundo reconhecimento.

O digno moço sr. José Pio Louzada, veio até a redação deste jornal e teve a gentileza de oferecer á "Gazeta" o donativo de Cr\$ 20,00, que registramos muito agradecidos.

FESTA RELIGIOSA

A 8 do corrente realizou-se a festa em honra a Nossa Senhora da Conceição, tendo havido alvorada pela banda musical "Lira Espirito Santo". A's 7 horas, missa com canticos pelos Congregados Marianos e comunhão geral. A's 9 horas, missa festiva. Finda esta, foi dada a bênção do Santissimo Sacramento. A tarde houve a recepção de fitas das Filhas de Maria. Nesta ocasião falou o revmo. vigário padre Herculano. A seguir, saiu a procissão com grande affluencia de fieis e cortejo bem organizado. Depois do giro costumado voltou á Matriz, onde se realizou uma reunião solemne em que foram conferidas fitas aos novos associados da Congregação Mariana. Por essa ocasião fez proveitosa pratica o revmo. padre Herculano Pimenta. A seguir usou da palavra o congregado Joaquim de Freitas, que rememorou desde os seus primordios a historia da Congregação Mariana nesta cidade, sob os auspícios do revmo. sr. padre Herculano. Referiu-se em brilhantes palavras ao segundo aniversario da mesma associação naquelle dia comemorado. A sua oração foi uma peça que a todos agradou pela forma e pelo fundo, revelando o grande talento e erudição do orador.

Pelo feliz exito dos festejos merecem parabens todos que tomaram parte na direção dos mesmos, especialmente a senhora America Moreira Barbosa. — Todos os atos foram abrihantados com o concurso da "Lira Espirito Santo", dirigida pelo maestro José Fernandes Moreira.

REVMO. PE. JOÃO CHAVES

A data de 30 de Novembro pp. assinalou mais um aniversario da ordenação sacerdotal do revmo. sr. padre João da Silva Chaves, dedicado e zeloso capelão da vizinha Fabrica do Cedro.

É sempre com prazer que nos referimos a sua reuma, por lhe conhecer as virtudes que tanto o elevam no seio do clero desta arquiocese onde sua ação é destacada pelo trabalho em prol da religião, tanto nesta cidade que já parou como no lugar de sua residencia, onde as suas realizações no campo espiritual estão acima de quaisquer referencias. Como admiradores sinceros de s. reuma, queremos nestas linhas apresentar-lhe, embora tardiamente, o nosso jubilo pelo acontecimento festejado.

AGRADECIMENTO

JOSE AUGUSTO MOREIRA

Os filhos, genro, noras e netos do saudoso José Augusto Moreira, vêm pela "Gazeta de Parapeba" agradecer a todos quantos durante a sua molestia e morte lhe prestarão serviços e levaram o conforto de sua visita á familia enlutada, bem como aos que tiveram a caridade de o acompanhar a campa. Manifestam de modo particular a sua eterna gratidão ao revmo. padre João da Silva Chaves, pelo grande zelo com que lhe ministrou todos os socorros espirituais e tambem aos abnegados medicos dr. Teofilo Nascimento, dr. Guilherme Mascarenhas Dale, dr. José Campolina e farmaceutico José Gonçalves Costa, pela caridade e prontidão dos seus trabalhos profissionais para o pranteado morto.

Pedem a Deus a recompensa para todos.
Cedro, 4-12-1946.

BANCO MERCANTIL DE MINAS GERAIS, S/A.

AS MELHORES TAXAS

Matriz: Curvelo — Sucursal: Belo Horizonte

Filiais: Cordisburgo e Corinto

ARTIGOS DENTÁRIOS

POR REEMBOLSO POSTAL

Remessa rápida — Desconto de 10%.

CASA FERREIRA

AVENIDA AFONSO PENA, 526 — 1.º ANDAR — CAIXA POSTAL 244 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO «CASAFERREIRA»

BELO HORIZONTE



Estes insuperáveis chapéus e grande variedade de tecidos, calçados, perfumarias, miudezas, artigos para presentes e uma ótima secção de cereais e conservas, são encontrados na Casa Oriente de JOSE DE OLIVEIRA, rua dr. Sebastião Mascarenhas, 147 — Telefone 23. — Preços ao alcance de qualquer bolsa.

Sete Lagoas — E. F. C. B. — Estado de Minas

JARDINEIRAS DA

Empresa Irmãos Tolentino

LINHA — B. Horizonte-Cedro-Paraopeba-São José da Lagoa-Curvelo e vice-versa.

Partida diariamente — Curvelo, 6,30 horas. Belo Horizonte, 6,30 horas.

Linha — Bagre-Curvelo e vice-versa

Partida diariamente — Bagre, 8 horas. Curvelo, 15,30 horas.

NOSSA CASA DE Batista & Leite Ltda.

NEGOCIANTES DE: Fazendas, armazinhos, ferragens, louças, perfumarias, chapéus, generos do país, armas e munições.

Correspondentes do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S/A, Banco Industrial de Minas Gerais S/A, de Belo Horizonte, Banco de Minas Gerais S/A e Banco Mercantil de Minas Gerais S/A

Estação de Araçá — E. F. C. B. — Estado de Minas

Vasconcelos Costa ADVOGADO

Rua Curitiba, 1754 — Fone 2-2907

BELO HORIZONTE

Dr. Newton Gabriel Diniz

Dr. Antonio Gabriel Diniz Junior

ADVOGADOS

Aceitam causas Cíveis, Comerciais, Criminais, Fiscais e Trabalhistas nesta comarca e nas comarcas vizinhas

Incumbem-se da redação de contratos, escrituras, testamentos, registros de firmas comerciais

ESCRITORIO:

Rua Dr. Pacifico Mascarenhas, 100

CURVELO

Assina a Gazeta de Paraopeba



TIPOGRAFIA GUARANY

JOAQUIM IVO & CIA.

Avenida D. Pedro II — 609 — Caixa Postal 81

Curvelo

MINAS

«Diario Carioca»

A assinatura anual desse popularissimo matutino, custa apenas Cr\$ 90,00 e, semestral, Cr\$ 50,00; avulsos Cr\$ 0,50 aos domingos e Cr\$ 0,40 nos demais dias. Ler diariamente o

«Diario Carioca»

equivale estar ao par do que se passa não só no Brasil como fora dele. Leiam, pois, o

«Diario Carioca»

HERPESCIOL — Poderoso medicamento empregado no tratamento das eczemas, da escabiose e das dermatoses pruriginosas: na farmacia Santa Terezinha.

A SÍFILIS

É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRANDE FLAGELO USE O

ELIXIR DE NOGUEIRA

A SÍFILIS SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TAIS COMO:

- REUMATISMO
- ESCRÓFULAS
- ESPINHAS
- FÍSTULAS
- ÚLCERAS
- ECZEMAS
- PERIDAS
- DARTROS
- MANCHAS

“ELIXIR DE NOGUEIRA” CONHECIDO HÁ 65 ANOS VENDE-SE EM TODA PARTE.

Geraldo Teofilo Marques

ADVOGADO

Causas Cíveis e Criminais

ESCRIT. — Rua Zoroastro Passos, 171

SETE LAGOAS

Ceramica «S. Geraldo»

DE PEDRO DE ALCANTARA

Instalações modernas para o fabrico de tijolos de todos os tipos ESPECIALIDADE EM TELHAS — FRANCESAS —

Fazenda da Boa Vista — Paraopeba

Geraldo de Carvalho

Negociante de: Fazendas, armazinho, calçados, perfumarias, artigos escolares, artigos para presentes, etc. PREÇOS BARATÍSSIMOS CEDRO — MINAS

Faça do «Diario de Noticias» o seu jornal, o matutino de maior circulação no Distrito Federal.

Assinaturas

Anual Cr\$ 75,00 Semestral Cr\$ 40,00

Sofre do estomago Peptocamomila

Casa Ferreira — Oculos

COM OFICINA PROPRIA DE FABRICAÇÃO DE LENTES

BI-FOCAIS EM 48 HORAS

SEÇÃO ESPECIAL DE REEMBOLSO

Mande-nos sua receita, seus oculos quebrados e os receberá pela volta do correio

CASA FERREIRA — OCULOS

RUA RIO DE JANEIRO, 480

BELO HORIZONTE

PREFIRAM AS FORMULAS BEM VELHAS DOS PREPARADOS FARMACEUTICOS. TEEM ELAS TRADIÇÃO E A RESPEITABILIDADE DE SEUS AUTORES.

XAROPE E PILULAS DE BLANCARD — Impaludismo, Clorose, Anemias.

GRÃOS DE SAUDE DO DR. FRANK — Prisão de ventre. Regularizam de modo suave sem provocar hábito.

PAUTAUBERGE. — Tosses. A mais clássica medicação creosotada, de absoluta inocuidade à mucosa gastrica.

MALVONA — Dores de Garganta. Infilmações na boca.

CALMONA — Gripes. Dores de cabeça e de Dentes.

NARCISO AZEVEDO BARBOSA

Advocacia

Registro de minas no Rio, com rapidez — Serviços de procuratorios — Escritorio: Edifício Guimarães. Sala 427.

Residencia: Rua Itajubá, 681, fone, 2-0803

Belo Horizonte

CAFÉ CORDIAL

(o nosso café)

Puro, aromático e saboroso

Peça-o ao seu fornecedor

Torrefação e moagem à rua Pedro Luiz, 559

Sete Lagoas

Sebastião Fonseca

PROJETISTA

Licenciado pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura — 4.ª Região

Residencia: Rua Golás, 952

Escritorio: Edif. Cota — Sala 1

SETE LAGOAS

FRACOS E ANÊMICOS!

Tomem:

VINHO CREOSOTADO

“SILVEIRA”

Empregado com êxito nas:

Tosses

Resfriados

Bronquites

Escrofulose

Convalescências

VINHO CREOSOTADO

É UM GERADOR DE SAÚDE.

Dr. Cirilo Abreu Paiva Advogado

Escritorio — Rua Antonio

Olinto, n.º 879

SETE LAGOAS — MINAS

CAMISAS, CALÇAS, PIJAMAS, CUECAS, BLUSAS, GUARDAS-PO' SOB MEDIDA,

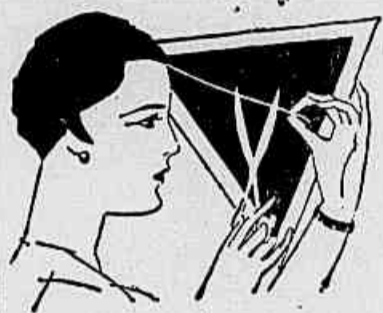
CAMISARÍA ANITA

RUA JANUARIA, N. 91

Distribuidora dos produtos «Anita» — Casa Amaral

Praça Coronel Costa, n.º 60 — Fone 1-11 — MONTES CLAROS

CABELOS BRANCOS?!



Sinal de velhice

A loção brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, fácil e agradável.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrêa e todas as afecções parasitárias do cabelo, assim como combate a calvície, revitalizando as raízes capilares. Foi aprovada pelo Departamento Nacional de Saúde Publica.

Loção Brilhante

Dr. José M. Gordiano dos Santos

Médico

Ex-interno da Santa Casa de Belo Horizonte

Clinica Geral

Cordisburgo — E. F. C. B.

NIQUELAGEM «BELO HORIZONTE»

Guilherme A. de Freitas

Conserto e niquelagem de instrumentos de cirurgia, peças de automoveis, objetos de uso doméstico e peças avulsas

Especialista em oxidação e niquelagem de armas de fogo — Serviços perfeitos e preços razoáveis.

Rua Curitiba, 474 — (fundos) BELO HORIZONTE

CASA FERREIRA

FUNDADA EM 1914 —

AUGUSTO JULIO FERREIRA

Negociante de fazendas, ferragens, armazinho, perfumaria, chapéus de sol e de cabeça, calçados, louças, generos do país, bebidas, etc

Tel. 37 (Centro Cachoeira de Macacos)

FORTUNA DE SETE LAGOAS

Estado de Minas

Dr. Sebastião Rodrigues de Melo

MÉDICO

Especialista em tratamento de senhoras e crianças — molestias do estomago, figado, intestinos e aparelho genito-urinario Araçá — Minas

TALMA JOFRE DE VASCONCELOS

Advogado

Rua Teofilo Otoni

Sete Lagoas